

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	3
5.4 - Programa de Integridade	7
5.5 - Alterações significativas	8
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	9

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	10
10.2 - Resultado operacional e financeiro	17
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	19
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	20
10.5 - Políticas contábeis críticas	21
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	22
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	23
10.8 - Plano de Negócios	24
10.9 - Outros fatores com influência relevante	28

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

5.1 Descrição - Gerenciamento Riscos

A Companhia não tem implementada uma estrutura organizacional formal de controle de gerenciamento de fatores de risco.

O Gerenciamento de Riscos da Companhia e das suas controladas está focado na continuidade da execução da obra, evitando a sua interrupção, mesmo temporária, fato este que poderia ter reflexos negativos na lucratividade da empresa, além de expô-la a questões jurídicas dos seus Clientes.

Assim, as medidas necessárias para mitigar ou controlar estes riscos são analisadas e definidas no planejamento das obras e incorporadas nos diversos aspectos de sua gestão, destacadas a seguir.

- Todas as atividades que tenham possibilidades, mesmo remotas, de provocar acidentes e, por consequência, a paralisação de serviços são avaliadas e, com base no levantamento dos potenciais pontos de riscos, procedimentos são desenvolvidos e implementados de modo a evitar as suas ocorrências.

- Treinamentos intensivos e permanentes são realizados com o objetivo de promover comportamentos e ambientes de trabalho seguros e de evitar que empregados próprios e terceirizados sejam acidentados, através da atuação vigilante do Setor de Segurança do Trabalho.

- Na etapa de planejamento da obra também se faz a análise de riscos ambientais e de atendimento à legislação aplicável, pelo Setor de Meio Ambiente. Os Clientes da controlada, por serem organizações de grande porte, trabalham em conjunto com a empresa de modo a evitar a ocorrência de danos ambientais.

- Interrupções no ritmo da obra provocadas por condições atmosféricas fazem parte da natureza dos serviços de construção. Em algumas obras são contratadas empresas especializadas que monitoram e alertam, com antecedência, sobre a ocorrência de descargas atmosféricas (raios). Recentemente a controlada tem conseguido, em alguns casos, negociar os dias parados devidos a chuvas junto a alguns Clientes.

- Paralelamente são tomadas providências preventivas para que os recursos para a obra (pessoal, materiais e equipamentos) sejam disponibilizados conforme a demanda do cronograma físico da obra.

- A Companhia e as controladas têm cadastros atualizados em variados fornecedores para diversificar a aquisição de materiais, diluindo a dependência de suprimentos. O mesmo acontece para compra ou aluguel de equipamentos.

- O relacionamento da Seção Financeira da ATSA e das controladas com a rede bancária, que dá suporte às necessidades de capital de giro das obras e de investimento está pautado por uma postura de franqueza, através de comunicações com antecedência de qualquer evento que possa interferir nas cláusulas contratuais do empréstimo, o que proporciona um ambiente saudável nesta relação empresa – bancos.

- A atuação da Companhia e de suas controladas também é pautada pelo Código de Ética e Conduta e pelo fortalecimento dos controles internos relativos à gestão de integridade (*Compliance*).

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**5.2 Descrição - Gerenciamento de Riscos de Mercado**

A Companhia não tem implementada uma estrutura organizacional formal de gerenciamento de riscos de mercado.

Ver comentários no item 4.2

Em julho de 2015, foi aprovado pelo Conselho de Administração o Código de Ética e Conduta da Companhia. Em agosto/15 foi iniciada uma Campanha de Divulgação deste Código no âmbito da ATSA e da controlada ATE. Em outubro/15 foi ativado o Canal de Denúncias.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

5.3 Descrição - Controles Internos

Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

a. as principais práticas de controle interno e grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las:

1. A Companhia trabalhou até 2017 buscando eficiência de seus controles internos através da implantação do seu Sistema de Gestão Integrada – SGI, do Mapa de Processos e pela atuação permanente da sua Auditoria Interna.

Entretanto, a partir de 2018 essa gestão de controle interno passou a ser aplicada de forma parcial uma vez que a Companhia entrou numa crise financeira provocada pela recessão econômica que atingiu o Brasil.

2. Desde essa data, a ATSA vem atravessando um período caracterizado pela substancial diminuição da sua Carteira de Obras, uma vez que as obras contratadas foram se encerrando e a reposição normal desta Carteira não foi acontecendo na velocidade que caracteriza a dinâmica do segmento, pois os Clientes passaram a postergar os seus investimentos. Como decorrência, o faturamento médio anual consolidado da Azevedo & Travassos sofreu uma forte queda provocando uma situação de dificuldades no seu fluxo de caixa e, por consequência, uma redução significativa do seu pessoal administrativo.

As equipes que hoje trabalham na área administrativa na ATSA possuem hoje um número reduzido de funcionários em relação à época de elaboração do plano de controles internos, razão pela qual estão sem condições, no momento, de dar sequência a todas as atividades de controle interno na forma preconizada no SGI.

É de se esperar que, com retomada do crescimento econômico, a Companhia volte a ter um volume de novos contratos que permita a contratação de funcionários para as áreas administrativas e a retomada plena do sistema de controles internos dentro do modelo que foi utilizado até 2017.

Seguem adiante as bases deste modelo de gestão de controles internos.

3. Modelo de Gestão de Controles Internos da ATSA

Num sentido amplo, o Sistema de Gestão Integrada - SGI tem como “Entrada” os requisitos do Cliente, ou seja, os requisitos de uma obra e como sua “Saída”, a entrega da obra com o cliente satisfeito pela qualidade, preço e prazo.

Para concretizar esta concepção sistêmica, o SGI da Companhia e das suas controladas tem como base um conjunto de Processos, assim relacionados:

- Apoio à realização das obras: Processos de Compras, de Almoxarifado, de Contratação de Serviços e de Equipamentos, Gestão de Equipamentos e de Ativos, de Gestão de Projetos, Calibração de Instrumentos e de RH- Gestão de Competências.

- Acompanhamento e controles: Processos de Auditoria Interna, de Custos e de QSMS - Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde

- Administração central: Processo de Gestão de TI, de RH – Pessoal, Financeiro, Contabilidade, de Gestão da Documentação e Assessoria Jurídica.

- Venda, realização e entrega da obra: Processo Comercial, de Abertura da obra, de Gestão da obra e de Encerramento da obra.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

- Gestão da Empresa: Processo da Direção compreendendo a Análise da Diretoria (políticas e diretrizes, acompanhamento de resultados, análise crítica e planejamento corporativo) e o Processo de Ações de Melhoria.

Basicamente estes Processos têm como suporte operacional os softwares de gestão (TOTUS) com os seus módulos de Compra, Almoxarifado, Contratação e Medição de Serviços, de Manutenção (Gestão de Equipamentos), Gestão de TI, Financeiro, Contabilidade, RH – Pessoal e QSMS que mantém permanente interface com os respectivos Processos. No SGI, estes módulos e Processos trabalham interligados gerando um única base de dados.

Os gestores utilizam Indicadores mensais, com dados gerados pelo sistema, para avaliarem o comportamento do seu Processo bem como elaboram relatórios mensais extraídos do sistema.

Tanto a Auditoria Interna quanto a Externa executam seus serviços auditando os processos que compõem o SGI – Sistema de Gestão Integrada, verificando o cumprimento das suas Instruções Normativas, Fluxogramas, Relatórios e Indicadores com as suas metas.

O Processo de Auditoria Interna se desenvolve através do seu Plano Anual de Auditoria, com programas de trabalho por trimestre e elabora relatórios de acompanhamento para cada auditoria efetivada.

b. as estruturas organizacionais envolvidas

Dando sequência ao item a, o modelo utilizado pela Auditoria Externa segue os seguintes procedimentos:

- Anualmente a empresa de auditoria emite para a Companhia um Memorando de Planejamento de Serviços, com detalhamento por área dos trabalhos de auditoria a serem realizados:

- nas revisões especiais a serem realizadas nas Informações trimestrais – ITR.
- no exame das Demonstrações Financeiras
- nos impostos, tributos e créditos tributários
- na seleção de itens a serem circularizados
- no exame de relatórios gerencias e controles internos
- no acompanhamento das variações e operações ocorridas.

- A empresa de auditoria, ao fazer a avaliação dos controles internos da ATSA e da controlada ao longo de cada exercício (verificação das instruções dos Processos de Compras, de RH - Pessoal, do Financeiro, procedimentos de Custos, revisão tributária e acompanhamento de inventários), emite o Relatório de Recomendações para o Aprimoramento dos Procedimentos Contábeis e dos Controles Internos que serão acompanhadas pela Diretoria da Companhia.

c. se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

Dentro do modelo (ver item a) adotado pela ATSA tem-se que:

A Auditoria Interna desenvolve seus trabalhos no emissor e nas suas controladas em conformidade aos requisitos estabelecidos na NBCT-12 e na Instrução Normativa Interna AT- IN 17.

A atuação da Auditoria interna abrange as áreas administrativas e operacionais (obras) e está lastreada nos seguintes documentos e procedimentos:

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

- Plano Anual de Auditoria Interna: é aprovado pela Diretoria e seu escopo define ciclos de exames nas áreas administrativa, contábil, financeira e operacionais, avaliando seus controles e eficácia. Mantém intensa interface com o Mapa de Processos do Sistema de Gestão Integrada- SGI da Companhia e suas Instruções Normativas.

- Exames: Abrangência estabelecida por grau de risco e relevância, amostragem e indicadores chaves.

- Registro de evidências: documentação coletada nos exames com registros em Papéis de Trabalho, para subsídios dos pontos de controle e acompanhamento em futuras avaliações ou testes subsequentes.

- Memorando de Auditoria: descreve a origem, causa e consequência dos pontos de controle interno auditados, por grau de relevância. É elaborado após reuniões de campo com as gerências e engenheiros envolvidos

- Relatório de Análise e Comentários dos Gestores: com base no Memorando de Auditoria (minuta de campo) é elaborado o Relatório de Análise e Comentários dos Gestores com Recomendações e distribuído para as chefias envolvidas no processo que está sendo auditado, para serem comentados. Após o recebimento dos comentários, a seção de Auditoria Interna elabora o Relatório Final de Auditoria que é enviado para Diretor Presidente, Diretoria Executiva e Diretoria Técnica.

- Plano de Ação: com base no Relatório Final de Auditoria é definido um Plano de Ação juntamente com o gestor do processo auditado. Este Plano de Ação contém um cronograma de ajustes das não conformidades registradas. A Chefia da Auditoria Interna promove reuniões de acompanhamento mensal para acompanhar os ajustes a serem realizados.

d. deficiências e recomendações sobre controles internos presentes no relatório circunstanciado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente

A Grant Thornton Auditores Independentes (GT) exerceu seus trabalhos conforme definido no seu Planejamento de Serviços - 2018 que englobou serviços de auditoria das demonstrações financeira do exercício, das revisões das informações trimestrais e dos controles internos através de análises e avaliações dos principais Processos do emissor que compõem o seu Sistema de Gestão Integrado - SGI e da sua controlada.

A GT classifica as deficiências de controles Internos em 3 tipos:

- “Deficiência”: risco baixo.
- “Deficiência moderada”: risco médio.
- “Deficiência significativa”: risco alto.

Como resultante dos trabalhos referentes aos controles internos ao longo de 2018, a GT emitiu Relatório de Recomendações para Aprimoramento dos Procedimentos Contábeis e dos Controles Internos, não identificando casos de “Deficiências significativas”.

e. comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre medidas corretivas adotadas

A Diretoria concordou com as Recomendações relacionadas no Relatório sobre os Controles Internos emitidos pela GT durante o exercício de 2018. Vale esclarecer que

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

não foram identificadas deficiências relevantes que pudessem influenciar nos resultados do emissor.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

5.4 Programa de Integridade

A Azevedo & Travassos (ATSA) foi fundada há 97 anos.

É uma das mais antigas construtoras operando no Brasil

A ATSA e as suas controladas desenvolvem suas atividades tendo como base os seus Princípios e seus Valores Corporativos, assim discriminados:

- **PRINCÍPIOS**
 - Responsabilidade nos relacionamentos com as partes interessadas (acionistas, clientes, empregados, fornecedores, governo e sociedade).
 - Foco no correto cumprimento dos seus contratos.
 - Engajamento nos processos de transformação da sociedade.
 - Compromisso de perpetuar-se através de geração de lucros.
- **VALORES**
 - Seriedade.
 - Respeito à Política Integrada de Qualidade, Segurança, Meio-Ambiente e Saúde.
 - Respeito à Política de Responsabilidade Social.
 - Tradição nos mercados onde atua
 - Reconhecimento ao legado transmitido pelas gerações de executivos e demais profissionais da empresa.
 - Marca Azevedo & Travassos.

A efetiva e contínua prática destes Princípios e Valores, pelos seus executivos, ao longo de décadas de trabalho fez com que a ATSA passasse a ser reconhecida, pelo mercado de construção, como uma empresa séria, confiável e ética no seu relacionamento profissional. Isto é uma realidade.

O conjunto de posturas e procedimentos que sempre nortearam a sua postura profissional foram registrados, em julho de 2015, no Código de Ética e de Conduta (CEC) da ATSA, iniciando-se, assim, formalmente a implantação da Gestão de Integridade na Companhia. Inicialmente o Programa de Integridade estabeleceu uma ampla campanha de divulgação do CEC para os profissionais de todos os níveis hierárquicos, tanto administrativos como o pessoal das obras. No primeiro semestre/2016 foi criado o Canal de Denúncias e iniciadas as primeiras iniciativas de se estabelecer um acompanhamento dos fornecedores da Companhia, com avaliações de pessoas politicamente expostas e questionário de *Due Diligence* ao mesmo tempo que se iniciaram a implantação de iniciativas para atender as novas exigências dos clientes da ATSA e controladas e da rede bancária.

O desenvolvimento do Programa de Integridade da ATSA passou a ser feito de forma parcial, a partir de 2017, pela recessão econômica que atingiu o Brasil, uma vez os mercados de Construção Pesada e Civil, Infraestrutura, Montagem Eletromecânica e Imobiliário, em que atuam a Azevedo & Travassos (ATSA) e controladas, foram duramente atingidos pela longa crise que se abateu sobre o País.

O Programa de Integridade, pela sua grande importância está sendo revisto para se ajustar à nova realidade da companhia para que sua total implementação seja retomada com prioridade, tão logo a ATSA volta à sua normalidade operacional.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

5.5 Alterações significativas

Não se tem outras informações relevantes a serem apresentadas.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e

5.6 Outras inf. relev. – Gerenciamento de Riscos e Controles Internos

Não se tem outras informações relevantes sobre Riscos e Controles Internos a serem apresentadas.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**10.1 CONDIÇÕES FINANCEIRAS E PATRIMONIAIS**

Os diretores devem comentar sobre:

a. condições financeiras e patrimoniais gerais:

O Patrimônio Líquido da Azevedo & Travassos S.A. (ATSA), em 31/12/19, apresentou um valor negativo de R\$ 246.371 mil.

Adiante, tem-se o seu comportamento nos últimos 3 anos:

Anos	R\$ mil
2017	(78.339)
2018	(211.781)
2019	(246.371)

Esta ampliação no resultado desfavorável do PL foi motivada pelos prejuízos registrados nos últimos anos, em função da crise econômica instalada no País, crise esta que também afetou gravemente a sua coligada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE), cujo resultado se reflete na ATSA através da Equivalência Patrimonial

É importante frisar que a Companhia é proprietária de imóveis (Lotes 1, 7 e 8), localizados na cidade de São Paulo e contabilizados por R\$ 4.215 mil e com valor de mercado muito superior, segundo recentes laudos de avaliação, a serem incorporados ao Patrimônio da Companhia se os mesmos fossem registrados pelo seu valor justo. Em termos de ilustração, o valor venal de referência usado para cálculo de ITBI destes imóveis representando uma diferença de R\$ 36.713 mil

Os imóveis da Companhia e das suas Controladas estão localizados na cidade de São Paulo e somam 55 mil m², incluindo a área de 55 mil m² da sua sede.

Em 31/12/19 a Companhia e a Controlada ATE tinham um total de R\$ 89.724mil (R\$ 83.545 mil em 31/12/18) em créditos fiscais referentes a prejuízos fiscais não reconhecidos. A empresa tendo uma projeção de utilização dos créditos para reconhecer a totalidade deste montante, o que trará efeito positivo no seu patrimônio líquido.

Em complemento, aguarda-se a modulação dos efeitos da decisão de 15/03/17 do Supremo Tribunal Federal nº 574.706, para reconhecimento de um crédito no valor aproximado de R\$ 5.455 mil referente a ação proposta para exclusão do ISS da base do cálculo do PIS e COFINS que deverá produzir um efeito positivo no Patrimônio Líquido. Os débitos fiscais relativos ao Programa de Recuperação Fiscal REFIS - I no valor de R\$ 46.930 mil em 31/12/18 (R\$ 46.930 mil em 31/12/18) são os passivos mais relevantes da Companhia. Esta redução foi devida a baixa da proposta lançada em 31/12/18 por conta de uma possível exclusão do Programa.

Em 31/12/19, a ATSA não tinha nenhum endividamento bancário.

A Diretoria entende que a ATSA apresenta condições patrimoniais suficientes para cumprir as suas obrigações, considerando o início da retomada econômica do país.

b. estrutura de capital

A Companhia e suas controladas costumam utilizar recursos de terceiros através de contratação de linhas de financiamentos bancários para efetuar adiantamentos de recebíveis oriundos de seus contratos de prestação de serviços, para atender à sua necessidade de capital de giro. A partir de outubro/17 os empréstimos bancários foram centralizados na ATE.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:**

Desde 2016, a Azevedo & Travassos S.A. (ATSA) e a sua controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda (ATE) passaram a sentir o impacto da crise econômica, com substancial redução das suas receitas e com reflexos nos resultados nos Balanços de 31/12/17 , 31/12/2018 e 31/12/19, crise esta que afetou a grande maioria das empresas no Brasil. A ATSA e a ATE estão, desde o segundo trimestre/16, atravessando uma fase Caracterizada pela diminuição da sua Carteira de Obras, uma vez que as obras contratadas se encerraram e a reposição normal da Carteira não está acontecendo. Tendo em vista a aquisição do controle acionário da Companhia conforme divulgado no Fato Relevante de 01/12/19 , a Diretoria entende que esta aquisição cria as condições para a reestruturação financeira e restabelecimento de sua capacidade de cumprir com seus compromissos financeiros assumidos.

d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas:

Com a crise financeira instada na Companhia e suas controladas, as fontes de financiamento para Capital de giro ficaram restritas a antecipação de recebíveis e mútuos de seus controladores. Investimentos em ativos não circulantes não foram programados para os últimos 2 exercícios. Mas se precisasse a Companhia e suas controladas não teriam acesso a linhas para investimentos.

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez:

As necessidade de capital de giro poderão ser atendidas por linhas de financiamento de curto prazo, adiantamento de recebíveis e créditos rotativos, garantidos pelos créditos decorrentes dos próprios contratos de prestação de serviços que vierem a ser celebrados. Utilizar instrumentos de mercado, parcerias estratégicas e participando em concorrências com parceiros que reforcem sua competitividade na oferta de preços, otimização de recursos e diluição de riscos, garantindo sua continuidade neste segmento em que é reconhecida pelo seu acervo técnico, performance e diligência no cumprimento de seus contratos. Utilizar linha de capital de giro disponibilizada pelos Controladores. Obtenção de recursos com a desmobilização de ativos (equipamentos). Para investimentos em ativos não circulantes: não há previsão.

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

Os débitos fiscais relativos ao Programa de Recuperação Fiscal REFIS - I no valor de R\$ 46.930 mil em 31/12/19 (R\$ 53.983 mil em 31/12/18) são os passivos mais relevantes da Companhia. Esta redução foi devida a baixa da provisão de R\$ 8.219 mil lançada em 31/12/18 por conta de uma possível exclusão do Programa.

Em 31/12/19, a ATSA não tinha nenhum endividamento bancário.

i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes:

A Companhia não possui contratos de empréstimos e financiamentos relevantes.

ii. outras relações de longo prazo com instituições financeira:

A Companhia não possui.

iii. grau de subordinação entre as dívidas:

Não ocorreu.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Prejuízos Acumulados	(249.135)	(281.406)	(32.271)
RECEITA LÍQUIDA	20.604	686	(19.918)
Custos	(23.960)	(1.446)	22.514
Equivalência Patrimonial ATE	(96.594)	(40.337)	56.257
Outras Receitas (Despesas) Operacionais,liquidas	(10.968)	12.557	23.525
Imposto de Renda e Contr Social	(11.072)	(355)	10.717
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO EXERCÍCIO	(133.462)	(35.777)	97.685

ESTOQUE DE IMOVEIS

Redução devido ao aumento de capital da Azevedo & Travassos Infraestrutura LTDA, em dezembro de 2019, com terreno (lote Elísio).

OUTROS VALORES A RECEBER

Saldo de mutuo entre a Companhia e suas controladas.

DEMAIS CONTAS A PAGAR

Mutuo da Companhia com a controladora.

PROVISÃO PARA PASSIVO A DESCOBERTO DE CONTROLADAS

Essa provisão deve-se pela equivalência negativa da controlada ATE

PREJUIZOS ACUMULADOS

Esse prejuízo é oriundo de resultado do exercício.

RECEITA LIQUIDA

A Companhia praticamente não prestou serviços no exercício de 2019.

CUSTOS

Em função da não prestação de serviços, houve uma consequente redução dos custos.

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL ATE

Pelo resultado negativo da controlada ATE.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LIQUIDAS

Ganho de capital liquido em integralização na AT INFRA, e baixa de contingencia referente a possível exclusão do REFIS.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Refere-se reversão credito de prejuízo fiscal.

PREJUIZO LIQUIDO EXERCICIO

Esse prejuízo deve-se principalmente pela equivalência da controlada ATE.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Milhares de Reais	12.2017	VARIÇÃO	
		12.2018	R\$
Clientes	8.033	119	(7.914)
Estoque de Materiais	1.142	66	(1.076)
Créditos Fiscais-Prejuízo Fiscal	10.514	-	(10.514)
Salários e Contribuições Sociais	5.647	11.144	5.497
Impostos a Recolher	3.346	8.807	5.461
Contas a pagar - ATE	7.380	-	(7.380)
Provisões para Contingências	1.000	2.308	1.308
Provisão para Passivo a Descoberto de Controladas	53.883	150.504	96.621
Prejuízos Acumulados	(115.732)	(249.135)	(133.403)
Equivalência Patrimonial ATE	(73.530)	(96.594)	(23.064)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, liquidas	(518)	(10.968)	(10.450)
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.650	(11.072)	(12.722)
PREJUÍZO LÍQUIDO EXERCÍCIO	(84.226)	(133.462)	(49.236)

CLIENTES

Em 2018 foi paralisada a obra do METRO/SP, que havia sido iniciada em 2017.

ESTOQUE DE MATERIAIS

Essa diminuição deve-se a paralização da obra do METRO/SP.

CREDITOS FISCAIS – PREJUÍZO FISCAL

Refere-se a reversão da provisão do prejuízo fiscal.

SALÁRIOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

Esse aumento é devido a atrasos de pagamentos dos salários e contribuições sociais.

IMPOSTOS A RECOLHER

Esse aumento é devido atraso no recolhimento dos impostos.

CONTAS A PAGAR - ATE

Refere-se a quitação saldo com a controlada ATE.

PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Referente acréscimo da provisão no período.

PROVISÃO PARA PASSIVO A DESCOBERTO DE CONTROLADAS

Essa provisão deve-se pela equivalência negativa da controlada ATE

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**PREJUÍZOS ACUMULADOS**

Esse prejuízo é oriundo de resultado do exercício.

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL ATE

Pelo resultado negativo da controlada ATE.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LIQUIDAS

Refere-se principalmente a complemento a provisão REFIS.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Refere-se reversão credito de prejuízo fiscal.

PREJUÍZO LÍQUIDO EXERCÍCIO

Esse prejuízo deve-se principalmente pela equivalência da controlada ATE e complemento provisão do REFIS.

Milhares de Reais	VARIÇÃO		R\$
	12.2016	12.2017	
Cientes	1.336	8.033	6.697
Investimentos - Controladas/Coligadas	31.610	11.964	(19.646)
Salários e Contribuições Sociais	2.987	6.355	3.368
Impostos a Recolher	1.184	3.346	2.162
Provisão para Passivo a Descoberto de Controladas	-	53.883	53.883
Prejuízos Acumulados	(31.565)	(115.732)	(84.167)
RECEITA LÍQUIDA	4.136	14.725	10.589
Custos	(10.246)	(16.694)	(6.448)
Equivalência Patrimonial ATE	(33.294)	(73.530)	(40.236)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, liquidas	7262	(518)	(7.780)
PREJUÍZO LÍQUIDO EXERCÍCIO	(39.763)	(84.226)	(44.463)

CLIENTES

Em 2016 estava sem obra, tendo inicio da obra do METRO/SP em 2017.

INVESTIMENTOS – CONTROLADAS/COLIGADAS

Essa diminuição de investimento deve-se principalmente a equivalência da ATE.

SALÁRIOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

Esse aumento é pelo inicio da obra do METRO/SP.

IMPOSTOS A RECOLHER

Esse aumento é pelo inicio da obra do METRO/SP.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**PROVISÃO PARA PASSIVO A DESCOBERTO DE CONTROLADAS**

Essa provisão deve-se pela equivalência negativa da controlada ATE

PREJUÍZOS ACUMULADOS

Esse prejuízo é oriundo de resultado do exercício.

RECEITA LIQUIDA

O aumento da receita de R\$ 10.589, foi em função do início da obra do METRO/SP em 2017.

CUSTOS

O aumento dos custos de R\$ 6.448, foi em função do início da obra do METRO/SP.

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL ATE

Pelo resultado negativo da controlada ATE.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LIQUIDAS

Esse resultado negativo foi em virtude da venda de imóveis em 2016 o que não ocorreu em 2017.

PREJUÍZO LIQUIDO EXERCICIO

Esse prejuízo deve-se principalmente pela equivalência da controlada ATE.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**10.2 RESULTADO OPERACIONAL E FINANCEIRO**

Os diretores devem comentar:

a. resultados das operações do emissor, em especial**i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita:**

- a) ATSA – A Receita Bruta da ATSA refere-se a de serviços prestados para a controlada Azevedo & Travassos Engenharia (ATE).

Em 2019, a Receita Bruta da Companhia alcançou o valor de R\$ 844 mil (R\$ 24.506 mil em 31/12/18), com a prestação de serviços para a ATE. O quadro adiante apresenta a evolução da Receita Bruta nos 4 últimos anos:

Receita Bruta ATSA – R\$ mil			
Em 31 de dezembro			
2016	2017	2018	2019
4.541	16.510	24.506	844

b) Consolidado

A Receita Bruta, em 2019, foi de R\$ 2.276 mil, contra R\$ 37.258 mil em 2018.

O baixo índice da atividade econômica devido à recessão que se instalou no País, provocou uma queda brusca na demanda de contratação de obras, sendo este o principal motivo da acentuada redução desta receita.

O quadro adiante apresenta a evolução da Receita Bruta do Consolidado nos 4 últimos anos:

Receita Bruta Consolidado – R\$ mil			
Em 31 de dezembro			
2016	2017	2018	2019
139.362	73.348	37.258	2.276

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais:**a) Companhia. (ATSA)**

O resultado, no período de janeiro a dezembro/19, correspondeu a um prejuízo de R\$ 35.270 mil, ante um resultado também negativo de R\$ 133.462 mil ocorrido em 2018. Esta redução drástica no prejuízo ocorreu devido à drástica reestruturação da Companhia implementada pela Administração. O resultado desfavorável no exercício de 2019 deve-se principalmente

Equivalência Patrimonial

Influência desfavorável da Equivalência Patrimonial da controlada ATE no valor de R\$ 39.062 mil (valor também negativo de R\$ 96.754 mil em 2018).

Baixa demanda

A retração da demanda por obras contratadas diretamente pela Companhia.

Despesas Financeiras

As despesas financeiras no período alcançaram R\$ 2.823 mil (R\$ 3.565 mil em 31/12/18)

Contingências

Conforme Relatório dos advogados da Companhia foi aumentada a provisão para contingências em R\$ 2.397 mil.

Efeitos Positivos

Em contrapartida houve o efeito positivo devido à baixa da provisão de R\$ 8.219 mil contabilizada em 31/12/18 por conta de uma possível exclusão do Programa, provisão essa que se mostrou desnecessária conforme relatório dos advogados.

Também houve o aumento de Capital da Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda. com o Lote Elísio pelo seu valor R\$ 9.835 mil, gerando um resultado positivo de R\$ 5.984 mil.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**b) Consolidado.**

No período de janeiro a dezembro/19, apresentou um prejuízo de R\$ 35.269 mil, ante um resultado também negativo de R\$ 133.469 mil ocorrido em 2018. Esta redução drástica no prejuízo se deve à drástica reestruturação da Companhia implementada pela Administração. Este resultado desfavorável deve-se principalmente a:

Forte retração da demanda

Este prejuízo continua a refletir a forte retração da demanda de serviços de construção pesada provocando assim uma brusca queda da Receita Bruta.

Despesas Financeiras

As despesas financeiras foram de R\$13.967 mil em 31/12/19, contra R\$ 22.817 mil em 31/12/18.

Contingências

Conforme Relatório dos advogados da Companhia foi elevada a provisão para contingências em R\$ 20.578 mil.

b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços:

Não ocorreu.

c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante:

No exercício de 2019, os impactos acima indicados não foram relevantes.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs**10.3 EFEITOS RELEVANTES NAS DF'S**

Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a. introdução ou alienação de segmento operacional:

Não houve no ano de 2019.

b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária:

Não houve no ano de 2019.

c. eventos ou operações não usuais:

Não houve no ano de 2019.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**10.4 MUDANÇAS PRÁTICAS CONTÁBEIS E RESSALVAS E ÊNFASES**

Os diretores devem comentar:

a. mudanças significativas nas práticas contábeis

Não ocorreram mudanças significativas nos exercícios 2017, 2018 e 2019.

b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis:

Não ocorreram efeitos significativos.

c. ressalvas e ênfases presentes no relatório do auditor:

O Relatório da BDO RCS Auditores Independentes SS sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 não apresentou ressalvas e nem ênfases.

O Relatório da Grant Thornton Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 apresentou parágrafo de ênfase: INCERTEZA RELEVANTE RELACIONADA COM A CONTINUIDADE OPERACIONAL.

O Relatório da Grant Thornton Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 apresentou parágrafo de ênfase: INCERTEZA RELEVANTE RELACIONADA COM A CONTINUIDADE OPERACIONAL

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**10.5 POLITICAS CONTÁBEIS CRÍTICAS**

Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros:

REFIS – Lei Federal n 9.9964/2000

Face ao atraso de pagamento de parcelas e com a possibilidade de a Companhia vir, eventualmente, ser excluída deste programa de acordo com o art. 5º, inciso II, da Lei nº 9.964/2000, em 30 de setembro de 2018 foi efetuada uma provisão em complemento ao extrato no montante de R\$8.219. Após apresentação do manifesto de inconformidade e decisão favorável proferida pela Procuradoria da Fazenda Nacional (PGFN), que reincluiu a Companhia no programa, a Administração verificou que o saldo atualizado e remanescente da dívida totalizava o montante de R\$46.930, e reverteu a provisão anteriormente constituída de R\$8.219.

Aumento de Capital na Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda.

O aumento de Capital da Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda. com o Lote Elísio pelo seu valor R\$ 9.835 mil, gerou um resultado positivo de R\$ 5.984 mil.

Contingências

Baseado no Relatório dos Advogados, a Administração aumentou a provisão para contingências de R\$ 2.308 mil em 31/12/18 para R\$ 4.705 mil para 31/12/19 na ATSA e para o Consolidado. de R\$ 14.002 em 31/12/18 para R\$ 34.589 mil em 31/12/19.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**10.6 ITENS RELEVANTES NÃO EVIDENCIADOS NA DFS'**

Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:

A Companhia não possui ativos, passivos ou compromissos que não tenham sido apresentados nas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos

Não há arrendamentos mercantis operacionais.

ii. carteira de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos

Os riscos são os inerentes a toda empresa de construção civil em relação às suas obras executadas.

iii. contratos de futura compra de produtos ou serviços

Não há.

iv. contratos de construção não terminada

Em 04 de janeiro de 2019, foi publicada a rescisão unilateral pela Companhia do Metropolitano de São Paulo- Metrô dos contratos de nº 4086621301-Estações e de nº 4099621301-Ciclovias. Em 22/03/2019, a Companhia e sua coligada ATE entraram com ação, tendo como pedido principal o pagamento de indenização por danos materiais por todos os prejuízos causados em razão do rompimento unilateral dos contratos supracitados a serem apurados quando da produção de provas periciais e também por danos morais a ser arbitrado pelo magistrado.

v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não há.

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras:

Não há outros itens relevantes não evidenciados nas Demonstrações Financeiras.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

10.7 Comentários sobre itens evidenciados

Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:

a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor.

Não aplicável.

b. natureza e o propósito da operação:

Não aplicável.

c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação:

Não aplicável.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

10.8 PLANO DE NEGÓCIOS

1. Áreas de Negócios

A Companhia Azevedo & Travassos S.A. (ATSA), as suas controladas Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE) e a Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda. (AT-INFRA) e as suas subsidiárias, na formação de Sociedades de Propósito Específico, centralizam as suas atividades nas seguintes Áreas de Negócios:

- Construção Pesada e Civil e Obras de Infraestrutura
- Montagem Eletromecânica
- Perfuração Direcional Horizontal e Perfuração/Completação de Poços
- Manutenção de Instalações de Produção de Óleo e Gás
- Desenvolvimento Imobiliário.

Estas áreas, dentro de um cenário de retomada de crescimento da economia do País, após a crise provocada pela pandemia do coronavírus, demandarão serviços de infraestrutura que necessitarão de companhias com o acervo técnico, expertise e credibilidade das empresas do Grupo Azevedo & Travassos. As áreas de negócios pode ser assim resumidas:

Construção Pesada e Civil e Obras de Infraestrutura

A Azevedo & Travassos (ATSA, ATE e ATI-INFRA) deverá participar em licitações de obras públicas no segmento de infraestrutura no âmbito dos governos federal, estaduais e municipais.

Os planos de investimentos das empresas concessionárias de serviços públicos tenderão a demandar, tão logo a economia volte à sua normalidade, serviços para o segmento de Construção Pesada e os principais setores que absorverão estes investimentos são os de mobilidade urbana, estradas, ferrovias, portos, saneamento e aeroportos.

No segmento de Construção Civil, com a retomada do crescimento da economia existe a expectativa, em alguns setores, de investimentos privados de ampliação de unidades de produção.

Montagem Eletromecânica

A Azevedo & Travassos participa intensamente no segmento de Óleo e Gás além de montagem de dutos em geral, tais como etanoldutos e minerodutos. Seus principais clientes são: PETROBRAS, Concessionárias de Gás, Indústrias Química, Farmacêutica e Petroquímica, Mineradoras e Transportadoras de Combustíveis.

Quanto ao mercado de Concessionárias de Gás, pretende-se manter a sua atuação junto aos seus Clientes tradicionais, como: BAHIA GÁS, BR DISTRIBUIDORA, CEG/GÁS NATURAL (Rio de Janeiro), SCGÁS (Santa Catarina) e COMGÁS (São Paulo). Com a retomada do crescimento econômico estas concessionárias devem incrementar seus planos de investimentos.

Perfuração Direcional Horizontal e Perfuração / Completação de Poços

- Perfuração Direcional Horizontal

A Azevedo & Travassos executa serviços de perfuração direcional horizontal com boas expectativas de serviços em função das possibilidades de futuras contratações. Esta Área de Negócios tende a abrir oportunidades de serviços, inclusive na área marítima (“off shore”).

- Perfuração / Completação de Poços

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

Os serviços de perfuração e completação com sondas em poços de petróleo estão suspensos desde 2012. O retorno a estas atividades poderá acontecer tão logo este segmento se mostre atrativo.

Manutenção de Instalações de Produção de Óleo e Gás

Dando continuidade à atuação iniciada em 2016, a Companhia permanece no mercado de manutenção de instalações existentes de processamento de óleo e gás. Esta é uma área com potencial de expansão devido ao longo período em que a PETROBRAS ficou sem investir neste setor.

Desenvolvimento Imobiliário

A ATSA possui cerca de 125 mil m² em terrenos, na cidade de São Paulo, localizados no bairro de Pirituba. Faz parte da estratégia da Azevedo & Travassos o desenvolvimento de projetos imobiliários nessas áreas, que vêm sendo realizados através de subsidiárias na forma de SPE – Sociedade de Propósito Específico, visando atender à demanda futura de imóveis para a população de média e baixa renda.

Covid 19

A crise provocada pela expansão do novo coronavírus influenciou de forma negativa o crescimento do PIB brasileiro esperado para 2020. De qualquer maneira, a Companhia acredita que o momento de retomada já se iniciou e espera nos próximos meses obter sucesso nas concorrências que começam a se apresentar.

O ambiente econômico internacional e brasileiro estão caracterizados por uma alta volatilidade, o que impede de se ter previsões mais seguras para o ano corrente.

Em complemento ao acima exposto, deve-se ressaltar que os mercados em que atua a Azevedo & Travassos são demandantes de obras basicamente de médio e longo prazo. Esta é a razão de, paradoxalmente à situação do momento presente, a sua Diretoria Comercial está trabalhando intensamente para apresentar propostas para concorrências que estão marcadas para os próximos meses e cujas obras deverão se iniciar ao no quarto trimestre de 2020 e em 2021.

Para 2020 a Companhia e suas Controladas possuem contratados 40 milhões de obras para executar no exercício.

2. Cenário atual

Já começamos a observar uma pequena retomada nas concorrências e oportunidades surgindo no mercado em que atua a Companhia, num momento de visualização de medidas de alívio das restrições decorrentes da pandemia provocada pelo novo Coronavírus .

Em complemento ao acima exposto, deve-se ressaltar que os mercados em que atua a Azevedo & Travassos e suas controladas são demandantes de obras basicamente de médio e longo prazo, cujo prazo de tomada de preços, concorrência, licitação, adjudicação e contratação demandam usualmente alguns meses.

Esta é a razão de, paradoxalmente à situação do momento presente, a sua Diretoria Comercial estar trabalhando intensamente para apresentar propostas para

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

concorrências que estão marcadas para os próximos meses e cujas obras deverão se iniciar no quarto trimestre de 2020 e em 2021.

Para 2020 a Companhia e suas Controladas possuem contratados 40 milhões de obras para executar no exercício, sendo que a receita líquida do primeiro trimestre/20 no valor de R\$ 3.257 supera em muito a receita de todo o exercício de 2019.

A Companhia acredita que o plano de reestruturação que está sendo implementado pela ROCKET resultará em um novo ciclo de crescimento e fortalecimento, reposicionando-a num lugar de destaque no mercado nacional de Construção Pesada, Infraestrutura e Montagem Eletromecânica.

A Companhia, dentro de uma nova estratégia de negócios, e frente às oportunidades decorrentes do Novo Marco Regulatório do Saneamento, já está se posicionando para uma série de novas obras, formando novas parcerias e reativando seu acervo desse segmento, onde já atuou e foi um player de respeito.

Por fim, a Companhia segue na expectativa de que a Nova Lei do Gás seja aprovada na Câmara, além da perspectiva de uma abertura do setor, alavancando os investimentos e obras que compõem a grande expertise da Companhia.

3. Potencial de recuperação

Já existe uma tendência pelo aumento de pedidos de cotações de execução de obras e serviços de engenharia recebidos pela Companhia nos últimos meses.

A Companhia firmou, no mês de dezembro/19, os seguintes contratos com

- Petrobrás para instalações no TECAM de interligações de dutos nos Terminais de Campos Elíseos e de Guapimirim no Rio de Janeiro, no valor de R\$ 7,7 milhões, com prazo de execução de 367 dias.
- VALE para a construção da adutora do Rio Paraopeba, em Brumadinho, MG no valor é de R\$ 92,2 milhões, com prazo de execução de 320 dias, através de Consórcio tendo a Azevedo & Travassos como líder e com 35% de participação.

Para 2020 a Companhia e suas Controladas possuem contratados 40 milhões de obras para executar no exercício.

Em complemento ao acima exposto, deve-se ressaltar que os mercados em que atua a Azevedo & Travassos são demandantes de obras basicamente de médio e longo prazo. Esta é a razão de, paradoxalmente à situação do momento presente, a sua Diretoria Comercial está trabalhando intensamente para apresentar propostas para concorrências que estão marcadas para os próximos meses e cujas obras deverão se iniciar ao no quarto trimestre de 2020 e em 2021.

Neste cenário favorável, a Companhia irá contar com o plano de reestruturação a ser implementado imediatamente pela ROCKET, seu novo Controlador

a. investimentos, incluindo:

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Para 2018 e 2019 foram suspensas aquisições de máquinas e equipamentos, até o momento em que se tenha um melhor cenário das atividades de produção da ATSA e suas controladas.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios**ii. fontes de financiamento dos investimentos**

FINAME, CDC e Leasing, além de recursos próprios, costumam ser as principais fontes de financiamento para a aquisição de máquinas, veículos e equipamentos.

iii. desinvestimentos relevantes em andamentos e desinvestimentos previstos

Está em andamento a desmobilização de ativos (equipamentos) para reforçar o fluxo de caixa da Companhia, bem como desmobilizar os terrenos da ATSA e das subsidiárias, todos localizados na área urbana da cidade de São Paulo.

b. novos produtos e serviços, indicando:**i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas**

Não ocorreu

ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisa para desenvolvimentos de novos produtos ou serviços

Não ocorreu

iii. projetos em desenvolvimento já divulgados

Não ocorreu

iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos e serviços.

Não ocorreu.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

10.9 Outros fatores com influência relevante

Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.

Sem comentários adicionais.